



SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES - RELATO DE EXPERIÊNCIA NAS PERIFÉRIAS DE RIBEIRÃO PRETO

GIULIA PAVAN FERNANDES

Introdução: A adolescência abrange um período de grandes transformações na vida de um indivíduo, desde mudanças hormonais até mudanças sociais e psíquicas, por isso é um período importante para o desenvolvimento de hábitos saudáveis e de bem-estar, como a prática de exercícios físicos, padrões de sono adequados, administração das emoções, enfrentamento e resolução de problemas, entre outros. Dessa forma, é imprescindível a saúde mental dos jovens, a qual é definida como “bem-estar subjetivo, a autoeficácia percebida, a autonomia, a competência, a dependência intergeracional e a auto realização do potencial intelectual e emocional da pessoa”. Ou seja, saúde mental não é apenas a ausência de doença ou mal-estar, mas também o estado de completo bem-estar físico, psíquico e social. **Objetivo:** O projeto de pesquisa tem como objetivo a compreensão dos efeitos da vulnerabilidade social e dos determinantes sociais sobre a saúde mental dos jovens de 12 a 18 anos, incluindo a análise e descrição do perfil de saúde mental dos jovens dessa faixa etária na periferia de Ribeirão Preto - São Paulo por meio da imersão da autora nessa realidade e juntamente da análise de dados públicos, anonimizados e qualitativos. **Relato de experiência:** As comunidades analisadas apresentam jovens com saúde mental instável, sendo a ansiedade a principal queixa, com manifestações físicas como taquicardia, falta de ar e, em alguns casos, automutilações. Muitos dos adolescentes fazem acompanhamento com Centros de Atenção Psicossocial e frequentam redes de apoio oferecidas pelas Unidades Básicas de Saúde. **Conclusão:** Tal relato reafirma que a saúde mental está intimamente ligada aos determinantes sociais de saúde - modelo de Dahlgren e Whitehead-, os quais incluem as condições mais gerais socioeconômicas, culturais e ambientais de uma sociedade, e estão associados com as condições de vida e trabalho de seus membros, como habitação, saneamento básico, ambiente de trabalho, serviços de saúde e educação, além de redes sociais e comunitárias. Sendo assim, a exposição de um jovem à vulnerabilidade social, juntamente dos determinantes, implica, diretamente, na sua saúde mental, a qual é, por muitos, negligenciada.

Palavras-chave: **ADOLESCÊNCIA; SAÚDE MENTAL; DETERMINANTES SOCIAIS; RELATO DE EXPERIÊNCIA; VULNERABILIDADE SOCIAL**